

Bienal de Arte de Coimbra mostra obras de 34 artistas e espaços extraordinários

Anozero 2017 Bienal vai de Novembro a Dezembro, procurando, sob o lema “curar e reparar”, ser um “interruptor” para observação e vivência da cidade

A Bienal de Arte Contemporânea de Coimbra - Anozero - começou a ser preparada no final da primeira edição, em 2015, e se este ano decorre de 11 de Novembro a 30 de Dezembro, ontem deu já uma pequena amostra do que pretende em um dos grandes objectivos, ao marcar a conferência de imprensa de apresentação num espaço pouco conhecido na cidade.

“Curar e Reparar”, tema para o Anozero 2017 proposto por Delfim Sardo, foi «imediatamente» acolhido pelo Círculo de Artes Plásticas de Coimbra, organizador da bienal em parceria com a Universidade, Câmara Municipal e Turismo Centro de Portugal, a partir da «constatação de que vivemos num mundo doente, difícil», que necessita de cura e reparação.

Ao explicar a parte, digamos assim, mais filosófica da bienal, Delfim Sardo notou que a «ideia de cura» tem uma ligação forte com Coimbra, ao sublinhar «o processo curativo que é o ensino», numa Universidade que tem de se «curar permanentemente, de se repensar, reconfigurar». “Reparar” tem diferentes sentidos - de conserto, de compensação ou de «parar para ver melhor», explicou o curador, que falava na Sala Carlos Ribeiro, na Galeria de Mineralogia do Museu da Ciência



Delfim Sardo, Carlot Simões, Clara Almeida Santos, Carina Gomes, Pedro Machado e Carlos Antunes

da UC, deixando a mensagem de que a bienal propõe um percurso que repensa o tecido urbano, mostrando «lugares extraordinários», da Alta Património da Humanidade a Santa Clara.

«É a cidade que se expõe, é uma exposição com unidade própria», reflectiu, antes de entrar na «segunda grande preocupação: à unidade acresce «a diversidade», tendo sido convidados 34 artistas, 18 dos quais internacionais (vindos da Europa, América, África e Ásia). Houve obras encomen-

Bienal “inscreve-se” na estratégia da Turismo do Centro de estruturação do turismo cultural, relevante para o centro do país

dadas, 17 no total, e outras, já existentes, que a organização «pretendia ter» na bienal. Mas todas, entre pintura, escultura, peças sonoras, vídeo, fotografia, instalação, desenho ou performance, «dão expressão a múltiplos entendimentos (sociais, pessoais, ambientais ou arquitectónicos) da preocupação da nossa relação com o mundo e com o outro», acentua o curador na página da internet da bienal (www.anozero-bienalcoimbra.pt).

Portanto, ao diálogo da arte

contemporânea com o património da cidade, acrescem a diversidade e a intenção de que Anozero «seja um interruptor» para a observação e vivência, pelos visitantes, de alguns lugares extraordinários de Coimbra, acentuou o curador, ao observar que a segunda edição da bienal simboliza um “point of no return [ponto sem retorno]”, em que, a partir de agora, não há volta atrás possível, «tem mesmo que continuar o caminho».

Essa é também a vontade dos parceiros. Com um orçamento de cerca de 325 mil euros, em grande parte suportado pelo projecto “Lugares Património Mundial do Centro” (que a Turismo do Centro candidatou a fundos comunitários), a bienal conta com o apoio da UC, «apostada» em que «o património seja vivido», disse a vice-reitora Clara Almeida Santos.

Carina Gomes, vereadora municipal da Cultura, destacou Coimbra como lugar de autenticidade, atratividade e criatividade, anunciando todo o empenho da autarquia em iniciativas de âmbito nacional e internacional, e também no aumento da visibilidade da bienal.

A Turismo Centro Portugal (TCP) apoia o Anozero 2017 com 230 mil euros. Pedro Machado realçou a «força que o evento tem», com impacto para a cidade e «do ponto de vista nacional e internacional». Depois de assinalar a importância do turismo cultural no centro do país, a par do de lazer, o presidente da TPC notou a necessidade, perante a procura, de «estruturação» da oferta. A «estruturação é decisiva» e a bienal «inscreve-se» na estratégia da TCP, disse.

Na conferência de imprensa participaram ainda o director do CAPC, Carlos Antunes, e a directora do Museu da Ciência, Carlot Simões.

“Espaço avassalador” de exposição e artistas de quatro continentes

SANTA CLARA Abienal estará patente no CAPC (Sereia), Museu da Ciência da UC, Colégio das Artes, Maternidade Bissaya Barreto (jardim-de-infância Ninho), Museu Francisco Tropa, Mosteiro de Santa Clara-a-Nova (parte militar) e Igreja do Con-

vento São Francisco (onde decorrerão espectáculos de abertura e encerramento).

O sul-africano William Kentridge, a francesa Dominique Gonzalez-Foerster, a escultora franco-americana Louise Bourgeois (falecida em 2010), o es-

cultor americano Jimmie Durham, a artista americana Jill Magid, o belga Francis Al's, os portugueses Julião Sarmento, Franklin Vilas Boas (há muito falecido) e Fernanda Fragateiro, o vietnamita Danh Vo são alguns dos nomes representados.

As exposições são gratuitas (excepto as das obras instaladas em espaço do circuito turístico da UC), podendo ser visitadas numa ordem aleatória. No Mosteiro de Santa Clara-a-Nova haverá, no entanto, «um circuito», levando o visitante por diferen-

tes zonas, «mais frias, mais analíticas, mais emocionais, mais contemplativas», num espaço de «10 a 12 mil metros quadrados», esclareceu o curador Delfim Sardo, sublinhando a escala «absolutamente avassaladora» do espaço.

MOTEL
PRÍNCIPE ENCANTADO

15/09 a 24/09

Semana louca dos

25 anos

= 15% desconto na suíte

SUÍTES REMODELADAS - VENHA CONHECER!

Estrada Nacional 1, Mealhada
T. 231 949 889 | 917 262 180
www.motelprincipeencantado.com

13 DE SETEMBRO DE 2017 QUARTA-FEIRA Nº 29.673 DIÁRIO JORNAL REPUBLICANO ÓRGÃO REGIONALISTA DAS BEIRAS HÁ 87 ANOS A INFORMAR 0,80 €

Diário de Coimbra

Fundador Adriano Lucas (1883-1950) | Director "in memoriam" Adriano Lucas (1925-2011) | Director Adriano Callé Lucas

ACADÉMICA x SPORTING B

TEMOS CONVITES PARA OFERECER

Pág. 3

Piscinas da Senhora da Piedade vão ser requalificadas Lousã | P15

Bienal de Arte Anozero quer dar a conhecer obras de 34 artistas e espaços extraordinários Coimbra | P4

Estádio Municipal da Figueira regressa à tutela da Câmara
P14

Novos traçados prometem animar Rali de Mortágua
P22

Conheça as maiores empresas de Arganil
Nesta edição



CONDUTOR ASSUME CULPA NA MORTE DE PEREGRINOS

Jovem da Geórgia que atropelou grupo de 80 peregrinos de Mortágua no IC2, em Cernache, confessou ter estado a beber em Coimbra mas negou, no entanto, ter conduzido de forma negligente [Página 3](#)



Mulher morre atropelada na Estrada da Beira



Irene Costa, de 60 anos, ainda foi sujeita a manobras de reanimação, mas acabou por morrer a caminho de Coimbra. Presidente da Câmara de Oliveira do Hospital quer passagem superior para peões no local, dada a perigosidade da zona, onde já se registaram vários acidentes [Página 17](#)

Pais contestam turmas mistas na EBI de Pereira
[Montemor | P16](#)

Reforçado alerta para ciclo urbano e consumo de água
[Condeixa | P13](#)

"Caixa de Palco" nasce para levar teatro às escolas
[Coimbra | P6](#)



TODOS OS DIAS
ABERTO
ATÉ ÀS **00h**

Forum Coimbra



COIMBRA
gosto tanto



McDrive
ABERTO
24h

Av. Fernão de Magalhães

Agora sala aberta até às **04h**